

Sistema aponta mais de 5 mil multas de trânsito vencidas e não pagas até junho

Capital acumula o maior número de multas vencidas. Principal infração é o uso de veículo não licenciado

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



A infração mais frequente foi a circulação de veículo não licenciado, com 809 registros, considerada gravíssima e gera sete pontos na Carteira

Da Redação

O sistema de trânsito do estado de São Paulo fechou o mês de junho com 5.324 multas vencidas e não pagas. Os débitos estão distribuídos em 1.737 registros consolidados por município e tipo de infração no banco de dados estadual. O levantamento é liderado por irregularidades relacionadas ao licenciamento, à identificação do condutor e ao uso do celular ao volante.

A cidade de São Paulo concentra o maior número de registros, com 3.524 multas. Em

seguida aparecem Limeira (104), Sorocaba (97), Jundiaí (61), Ribeirão Preto (59), São José dos Campos (50), Carapicuíba (39), Campinas (36), Itaquaquecetuba (36) e São Bernardo do Campo (34).

Por categoria de veículo, a frota de automóveis de passeio lidera o acumulado, com 2.307 autuações em aberto. Os motocicletos e motonetas somam 1.799 multas vencidas, enquanto caminhonetes e utilitários contabilizam 1.012 registros. Do total de infrações, 5.064 pertencem a veículos particulares e 225 a veículos de aluguel.

A infração mais frequente foi a circulação de veículo não licenciado, com 809 registros. Prevista no artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), ela é considerada gravíssima, gera sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa de R\$ 293,47. O veículo também pode ser removido até a regularização.

Na sequência aparece a multa por não identificação do condutor infrator por pessoa jurídica (NIC), com 786 ocorrências. A penalidade é aplicada quando a empresa proprietária do veículo deixa

de informar quem dirigia no momento da infração.

Também chama atenção a falta de registro do veículo no prazo de 30 dias após a transferência de propriedade. Foram 740 autuações. A infração é grave, gera cinco pontos e multa de R\$ 195,23.

O uso do telefone celular durante a condução aparece com 317 registros. Manusear o aparelho enquanto dirige é infração gravíssima desde 2016. A penalidade é de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH. A regra vale para quem segura o celular para falar, enviar

mensagens, acessar aplicativos ou qualquer outra função.

Outra infração recorrente foi a falta do cinto de segurança, com 304 autuações. A conduta é classificada como grave e resulta em cinco pontos na CNH e multa de R\$ 195,23. Avançar o sinal vermelho aparece com 237 registros. A infração é gravíssima, gera sete pontos e multa de R\$ 293,47.

O levantamento também contabiliza 171 autuações por veículo em mau estado de conservação. O enquadramento é aplicado em situações como pneus sem condições de uso, equipamentos obrigatórios irregulares ou defeitos que comprometem a segurança. Na maior parte dos casos, a infração é grave, com multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na CNH.

Outra ocorrência foi a condução de veículo por pessoa sem Carteira Nacional de Habilitação, com 160 registros. A infração é gravíssima e tem multa multiplicada por três, chegando a R\$ 880,41. Como o motorista não possui habilitação, não há pontuação em prontuário. O proprietário que entrega o veículo a uma pessoa não habilitada também responde por infração prevista no CTB.

Além do custo financeiro, as multas vencidas impedem o licenciamento anual do veículo enquanto os débitos não forem quitados. O acúmulo de pontos também pode levar à abertura de processo de suspensão do direito de dirigir.

SP Produz recebe inscrições para edital de R\$ 30 milhões

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

As inscrições para o edital de fomento 2026 do programa SP Produz, voltado às Cadeias Produtivas Locais (CPLs), permanecem abertas até 27 de julho. A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo prevê investimento de R\$ 30 milhões para apoiar projetos de modernização da produção, melhoria de processos, desenvolvimento de produtos e incorporação de tecnologias.

A principal novidade desta edição é a criação da categoria Inovação Industrial, que contará com R\$ 5 milhões para financiar cinco projetos, com aporte de até R\$ 1 milhão por proposta. As demais linhas de apoio

continuam disponíveis para as CPLs reconhecidas pelo programa, com recursos que podem chegar a R\$ 750 mil por projeto.

O SP Produz organiza as cadeias produtivas em quatro níveis de maturidade: Aglomerado Produtivo, CPL em Desenvolvimento, CPL Consolidada e CPL Madura. O enquadramento define o tipo de apoio oferecido pelo Estado, incluindo assistência técnica, mentorias e ações para fortalecimento da governança e da estrutura produtiva. O fomento financeiro é destinado às cadeias classificadas nos níveis Desenvolvimento, Consolidada e Madura.

A seleção dos projetos ocorrerá em duas etapas. A primeira consiste na análise da documentação da entidade

de responsável pela execução e prestação de contas. Na categoria Inovação Industrial, também será verificado o enquadramento da proposta. Em seguida, será avaliado o plano de trabalho, considerando objetivos, ações previstas, metas, indicadores, orçamento, cronograma, equipe técnica e resultados.

Cada cadeia produtiva poderá apresentar apenas um projeto e concorrer em uma única categoria. Para acessar os recursos, é necessário que a proposta seja apresentada por uma entidade gestora, como prefeituras, órgãos públicos, associações, cooperativas, sindicatos sem fins lucrativos, universidade e outros. As inscrições são feitas pela Plataforma SP Produz.



Novidade é a categoria Inovação Industrial, que contará com R\$ 5 milhões